

# BOLETIM IN\_FORMATIVO

DEZEMBRO 2009



**SOL DO AVE**  
associação para o desenvolvimento  
integrado do vale do ave

## PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL DOS CIDADÃOS



**GABINETE DE APOIO  
AO EMPREGO  
E EMPREENDEDORISMO 02**

**INTERVENÇÃO  
FAMILIAR E PARENTAL 04**

**CAPACITAÇÃO  
DA COMUNIDADE  
E DAS INSTITUIÇÕES 06**

**INFORMAÇÃO  
E ACESSIBILIDADES 08**

### EDITORIAL

À convite do Instituto da Segurança Social, IP, em 2007, para desenvolvimento de um projecto de intervenção social no âmbito do Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social, foi criado o Projecto Territórios\_IN Incentivar e Incluir nos Concelhos de Fafe, Póvoa de Lanhoso, Santo Tirso e Trofa, promovido localmente pelos respectivos Municípios e coordenado pela Sol do Ave Associação para o Desenvolvimento Integrado para o Vale do Ave. Trata-se de um projecto com uma acção multidimensional em eixos

propostos pelo referido programa de enquadramento e desenho de acordo com algumas das especificidades locais destes territórios e transversalidade dos problemas inscritos nos diagnósticos levados a cabo pelas respectivas Redes Sociais, a que se impunha dar resposta: Emprego e Qualificação, Intervenção Familiar e Parental, Capacitação da Comunidade e das Instituições e Informação e Acessibilidades.

Decorridos os dois primeiros anos de intervenção, é tempo de devolver à comunidade institucional envolvida e aos seus destinatários, informação sobre o desenvolvimento do projecto,

bem como sobre as múltiplas iniciativas que, no seu âmbito, tiveram lugar. Este boletim, que tenho o prazer de apresentar e que nos dá conta desse trabalho intenso e diversificado, deve ser visto, sobretudo, como o resultado do esforço da Equipa Técnica do Projecto, das Entidades que, em cada concelho, têm com ele colaborado e, em particular, da população que tem participado activamente nas actividades desenvolvidas, tornando-as realidade.

O Presidente  
Dr. José Ribeiro

ENCONTRE O SEU CAMINHO! ULTRAPASSE OS OBSTÁCULOS... ACREDITE NAS SUAS CAPACIDADES!

IN\_02

# GABINETE DE APOIO AO EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

## O APOIO À COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

A mediação entre a procura e oferta de emprego/formação com o objectivo de colocar as pessoas desempregadas e/ou à procura do 1º emprego no mercado de trabalho e formação, constitui uma das principais actividades do Projecto Territórios\_IN no eixo “Emprego, Formação e Qualificação”. Trata-se de um apoio com uma particu-

lar incidência no Município da Trofa, com o atendimento personalizado à população, e desenvolvido em complementaridade com outros recursos de apoio ao emprego da iniciativa de cada um dos restantes municípios.

Transversalmente, têm sido desenvolvidas acções de activação da empregabilidade, baseadas fundamentalmente em sessões de sensibilização, que pretendem suscitar nos desempregados uma atitude pró-activa na procura de emprego e proporcionar-lhes instrumentos facilitadores no processo de procura de emprego. Entre os temas abordados desta-

cam-se: auto-diagnóstico profissional e pessoal; técnicas de procura de emprego; elaboração do Curriculum Vitae; preparação para entrevista de emprego; auto-Imagem; direitos e deveres dos Trabalhadores; o microempreendedorismo; gestão do tempo; igualdade de oportunidades. Nos municípios de Santo Tirso e Trofa, estas sessões têm sido dinamizadas pela Associação Metropolitana de Serviços ao abrigo de um protocolo de parceria e, em Fafe e Póvoa de Lanhoso, pela Equipa Técnica do Projecto.

## O APOIO AO EMPREENDEDORISMO

ARRISQUE! DÊ O SALTO.

Uma das vertentes do eixo “Emprego, Formação e Qualificação” que o Projecto Territórios\_IN tem vindo a desenvolver é o empreendedorismo através do apoio à criação de micro-negócios/auto-emprego.

Trata-se de um serviço prestado à população dos quatro municípios

envolvidos, em regime de itinerância, a saber:

- Fafe, à quinta-feira, na Av. da Granja, n.º 97 (Acção Social da Câmara Municipal);
- Póvoa de Lanhoso, à terça-feira, no Pavilhão 25 de Abril;
- Santo Tirso, à quarta-feira, nos Bairros de Habitação Social, a marcar previamente;
- Trofa, à sexta-feira, no Centro Comercial da Vinha, Loja 19.

Para além do atendimento, proporciona à população em situação de desemprego ou à procura do 1º emprego

fundamentalmente o seguinte apoio:

- Análise e avaliação de ideias de criação do próprio emprego;
- Assessoria técnica gratuita na criação de projectos de candidatura a programas de apoio;
- Acompanhamento dos empreendedores na fase pós-criação do negócio.

Paralelamente, tem sido desenvolvidas múltiplas iniciativas de (in)formação, dando a conhecer aos potenciais empreendedores a via da criação do próprio emprego como uma possibilidade real de inserção no mercado de trabalho.



Fórum de Empreendedorismo, Fafe

## FÓRUNS DE EMPREENDEDORISMO

Com o objectivo de informar e sensibilizar a população em geral e a própria comunidade técnica envolvida em processos de inserção da população desempregada, o Projecto Territórios\_IN tem vindo a promover fóruns nos diferentes municípios em articulação com outras entidades que têm também como missão o apoio à criação do próprio emprego.

Nestes fóruns, tem sido apresentadas as várias entidades e respectivos recursos, a quem os potenciais empreendedores podem recorrer e face às quais o projecto se constitui como intermediário: Instituto de Emprego e Formação Profissional, Associação Nacional de Direito ao Crédito, Oficina da Inovação, Adrave, Associação Empresarial de Fafe, Associação Empresarial do Baixo Ave.



Fórum de Empreendedorismo, Trefa



Fórum de Empreendedorismo, Póvoa de Lanhoso

IN\_03



Formação em IOSI, Fafe

## CURSO DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS FORMANDOS ESTÃO OPTIMISTAS E DIZEM QUE INFORMÁTICA É A PROFISSÃO DO FUTURO

Está a decorrer na cidade de Fafe, desde o passado mês de Julho, um curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) na área de Instalação e Operação de Sistemas Informáti-

cos. Nele participam 15 formandos e a sua duração é de 14 meses.

Esta é uma iniciativa do Departamento de Formação da Sol do Ave, no seguimento do trabalho que tem vindo a desenvolver em articulação com o Projecto Territórios\_IN que aposta assim na formação socio-profissional para a reintegração no mercado de trabalho.

Para além de um certificado de nível 3 de Formação Profissional em Instalação e Operação de Sistemas Informáticos, este curso EFA atribui ainda uma certificação escolar de equivalência ao 9º ano de escolaridade.

A área profissional deste curso permite que os adultos tenham formação numa área diferente daquelas

que marcaram os seus percursos de vida.

As expectativas iniciais dos formandos estão voltadas para o prosseguimento de estudos, mas também para a exploração das várias saídas profissionais na área informática que eles próprios classificam como “profissões do futuro”.

Os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) revelam-se actualmente como uma saída de situações precárias e de desemprego, tornando-se muitas vezes no mote de mudanças significativas de quem os frequenta, sendo os principais veículos de promoção do crescimento pessoal e de capacitação para um mercado de trabalho em constante mutação.

# INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL

IN\_04



Educação Parental, Santo Tiso

## PROJECTO EDUCAÇÃO PARENTAL "FAMÍLIAS\_IN"

No âmbito do eixo de Intervenção Familiar e Parental, cujo objectivo global é capacitar famílias problemáticas no sentido da sua auto-

mização face aos serviços de apoio social, está em curso o Projecto de Educação Parental Famílias\_IN. Teve início em Outubro de 2008, com a formação de uma equipa técnica, integrada por elementos do Projecto Territórios\_In, das Câmaras Municipais envolvidas e das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens da sua área de influência, e foi ministrada pela Prof. Doutora Filomena Gaspar, docente da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e autora do programa de educação parental "Mais Criança, mais Família", em que se baseia o Projecto Famílias\_IN.

Este projecto tem como objectivos específicos: fomentar nos pais/educadores a mudança das suas

concepções sobre o desenvolvimento e a educação; ampliar o conhecimento alternativo sobre outras formas de educar e reagir a episódios e situações quotidianas; motivar os pais/educadores para que se sintam bem na tarefa educativa, com competências e responsabilidades.

Durante o primeiro semestre do ano de 2009, foram formados 47 pais que têm colocado já em prática as suas aprendizagens na sua missão quotidiana de educar os filhos.

A avaliação do projecto está a ser realizada pelo Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho, e pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, da Universidade do Porto



## IN-JOVEM

O IN\_Jovem é um espaço informativo, que pretende esclarecer os jovens relativamente a dúvidas e problemas inerentes à sua fase de desenvolvimento, em áreas tão diversas como:

- Escolar e Vocacional: preocupações com rendimento escolar; identificar possíveis áreas para possíveis carreiras escolares ou profissionais; abandono escolar;
- Pessoal e Social: preocupações com colegas, professores, família,



relações afectivas, violência;

- Saúde: saúde sexual e reprodutiva, planeamento familiar comportamentos de risco e desviantes erros alimentares.

O atendimento aos jovens decorre em dias fixos em cada um dos municípios envolvidos.

Este espaço informativo conta, por outro lado, com uma estreita articulação com outros recursos institucionais de apoio que têm, também, por missão a resposta específica a cada uma das áreas mencionadas e, por outro lado, com

entidades que operam por excelência na área do apoio a jovens, como é o caso do Instituto Português da Juventude.

A partir de Setembro, com o início do ano lectivo, tem-se realizado, também, o atendimento aos jovens nas escolas EB 2,3 e Secundárias dos Municípios de Fafe, Póvoa de Lanhoso e Vila da Aves.

Para além dos atendimentos, são organizadas sessões de informação e sensibilização, conferências e workshops no âmbito de assuntos de interesse para os jovens.

Aproveitando as novas tecnologias da informação e comunicação, o Gabinete In\_Jovem possui um blog <http://injovem.blogspot.com>, onde os jovens podem ter acesso a Informação útil e colocar as suas dúvidas, que terão resposta por parte da Equipa Técnica do Projecto Territórios\_IN.

## ATELIER DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS

No âmbito do Centro de Recursos e Qualificação, o Projecto Territórios\_IN tem desenvolvido, nos quatro municípios, diversos ateliês no âmbito da promoção de competências pessoais e sociais. As temáticas têm sido diversas, de acordo com um primeiro diagnóstico de necessidades realizado pela Equipa Técnica e com as sugestões das primeiras participantes: gestão doméstica, culinária, organização e manutenção da casa, educação para a saúde e puericultura.



Gestão Doméstica, Trofa



Gestão Doméstica, Múvoa de Lanhoso

IN\_05

## ATELIER DE PUERICULTURA

No passado mês de Junho de 2009, foi promovido um Ateliê de Puericultura com dois grupos de jovens mães nos Municípios de Santo Tirso e Trofa. O objectivo desta iniciativa foi o de promover o desenvolvimento de competências ao nível de cuidados básicos essenciais ao desenvolvimento saudável do bebé, nomeadamente cuidados ao nível da higiene e da alimentação. Foi dinamizada por uma Técnica de Educação Social, voluntária, que conta com uma elevada experiência nesta área, tendo-se dado particular ênfase à componente prática. Cada participante teve a oportunidade de aplicar, na presença dos seus bebés, os conhecimentos adquiridos. Ao longo das sessões, foi evidente o empenho destas mães e o seu interesse em dar continuidade à vertente prática deste tipo de acção.



Puericultura, Santo Tirso



Puericultura, Santo Tirso

# CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES

IN\_06



Sessão entidade, Póvoa de Lanhoso

## PROMOÇÃO DA CAPACITAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Considerando que a qualidade da resposta das organizações da economia social às reais necessidades da população a quem dirigem a sua acção depende do seu nível de capacitação, o Projecto Territórios\_IN tem vindo a desenvolver um trabalho de qualificação junto destas entidades no âmbito do seu planeamento estratégico. Tem como objectivo sensibilizar e motivar as organizações locais da sociedade civil a aderirem a processos de capacitação com vista à posterior promoção da qualidade das respostas sociais.

## CAPACITAÇÃO ORGANIZACIONAL DA SOCIEDADE CIVIL

NO CONTEXTO DO  
DESENVOLVIMENTO  
LOCAL E DAS POLITICAS  
SOCIAIS

.....  
Helena Areias

Esta acção iniciou-se em 2008, com um carácter de experiência-piloto, no Concelho da Póvoa de Lanhoso através da intervenção junto de duas IPSS'S, alargando-se em 2009 aos municípios da Trofa e de Fafe.

Até ao momento, foram apoiadas três entidades, o Centro Social de Sobradelo da Goma e a Comissão de Melhoramentos de Santo Emilião, na Póvoa de Lanhoso, e a Associação Muro de Abrigo, na Trofa, sendo que até ao final de 2009 beneficiarão desta acção um total de 6 entidades. Um trabalho a que se segue uma fase de acompanhamento e monitorização dos respectivos planos de acção.

Este trabalho, que tem contado com o apoio de uma consultoria externa, inicia-se com o conhecimento das organizações, através da elaboração

de um auto-diagnóstico, para posteriormente se construir o planeamento estratégico, o qual se concretiza num plano de acção elaborado pelos colaboradores e dirigentes da organização. O processo é monitorizado, isto é, acompanhado pela equipa do projecto.

Pretende-se que todo este processo seja partilhado e participado, de modo a que as organizações tomem maior consciência de si próprias, quer no que respeita aos problemas, quer no que respeita às potencialidades. Para isso, a participação de dirigentes, técnicos e outros colaboradores é uma máxima na sugestão de acções para a melhor resolução e rentabilização dos recursos.

Em Portugal, só muito recentemente, cabe a preocupação em relacionar a capacitação das organizações da sociedade civil com as políticas públicas do sector social e os modelos de desenvolvimento, nomeadamente o de desenvolvimento local. Os três factores constituem um processo dinâmico e interdependente que se constrói onde vive o cidadão, na micro-esfera da comunidade local, num território com uma identidade cultural, social, económica e sentido de pertença dos seus "habitantes". É no território

que estão as pessoas, os agentes de intervenção política e social, as organizações e se materializam as políticas públicas. É aí que se geram e se vêem as mudanças produzidas pela intervenção.

A ausência de publicações, investigações e trabalhos empíricos, neste âmbito, é simultaneamente um estímulo e uma dificuldade para a reflexão sobre este tema.

Nas sociedades actuais existem organizações de todo o tipo e tamanho, a vida em sociedade é facilitada pelas actividades por elas desen-

volvidas nos mais diversos sectores. Pode entender-se uma organização como um sistema aberto com relações com o meio, formada por pessoas, recursos financeiros e materiais, actuando de forma conjunta para o alcance de objectivos e para responder a necessidades. Os resultados das organizações dependem da capacitação de cada uma, subentendendo-se "...a aptidão de desempenhar as tarefas apropriadas de forma eficiente, eficaz e sustentável" (Hilderbrande & Grindle, 1994). A estrutura política e social das sociedades modernas suporta-se em três sectores chave, por sua vez sustentados em organizações: do Estado, do sector empresarial e de um terceiro, designado pela auto-organização dos cidadãos, substanciado nas designadas organizações da sociedade civil. Surgem por iniciativa dos cidadãos para exercerem a sua capacidade de participar activamente na sociedade procurando soluções para problemas sociais. Nesse conjunto inserem-se as associações de base local: centros sociais e paroquiais, associações de emigrantes, clubes sócio-recreativos e desportivos, entre outros, em que os cidadãos se mobilizam com outros cidadãos a partir de um compromisso comum. Uma sociedade civil forte, "espaço público" como espaço de associação e participação cívica (Santos, 2006) depende da cooperação e do equilíbrio entre os três sectores em que nenhum ascende sobre o outro. Retomando a centralidade desta abordagem, as organizações da sociedade civil, embora não haja uma designação consensual, há

contudo traços comuns que nos permitem caracteriza-las, contêm: uma dimensão social, isto é, intervêm na resolução de problemas sociais que afectam as populações em situação de exclusão e/ou vulnerabilidade, não visam o lucro, pressupõem a produção de bens e serviços numa lógica de solidariedade e de qualidade. Por qualidade, considera-se, responder às necessidades das populações em situação de vulnerabilidade, ou seja, centrar a intervenção no interesse dos cidadãos utilizadores do serviço.

A análise de diversos estudos remete para a necessidade da sociedade civil portuguesa precisar de um impulso no que respeita ao terceiro sector, isto é, do aumento da capacitação organizacional através de programas formativos, dos quais depende a eficácia e a sustentabilidade de muitas das intervenções do sector social. O desenvolvimento do país também depende dos resultados deste sector, contudo, muitas dificuldades e hesitações têm surgido sobre o(s) modelo(s) de desenvolvimento a seguir afigurando-se inevitável trilhar novos caminhos no intuito de se renovarem as sociedades contemporâneas na criação de novas possibilidades de progresso social e económico (Areias, 2007). O Desenvolvimento Local, as respostas locais aos desafios e ameaças globais, aparecem hoje como *um* pertinente *Caminho* para a organização do futuro de um território. A participação das pessoas na definição das suas necessidades, a autonomia, os direitos humanos, o *empowerment*, a capacitação dos

habitantes locais são os pressupostos basilares de um modelo de desenvolvimento moderno. A política social surge neste contexto como fundamental na articulação de parcerias, não dispensando e fazendo-se complementar por agentes sociais sociais vários, com particular destaque para as organizações não lucrativas (Rodrigues, 2001).

O capital de experiência de que dispomos desempenha uma enorme força para a compreensão de que a visibilidade da mudança ocorre no território e se sustenta numa dinâmica colectiva. O aumento da eficácia na identificação e solução de problemas do território, não se viabiliza sem o suporte de uma rede organizacional qualificada e sem uma política social territorializada.

As sociedades actuais, muito complexas e imprevisíveis, em que o risco e a incerteza são a "certeza" do conhecimento acerca delas, dificultam a previsão e por consequência o planeamento da intervenção social. As políticas sociais têm mostrado a inevitabilidade e as vantagens das dinâmicas locais, sendo essencial para esse processo uma rede de organizações capacitada. A capacitação organizacional aumenta a visão estratégica e por isso a eficácia na identificação e resolução de problemas, dito de outra forma, a capacidade de reflectir sobre nexos e causalidades. A inter-relação entre as organizações da sociedade civil, as políticas públicas e o desenvolvimento local coloca um enorme desafio para o futuro da gestão democrática do espaço público.

## A CAPACITAÇÃO DOS MAIS JOVENS

Para a população mais jovem dos quatro municípios, o Projecto Territórios\_In dinamiza actividades de tempos livres. Ainda que com um carácter contínuo, têm uma particular incidência durante

as férias lectivas e assumem-se como um espaço de encontro e acompanhamento dos jovens tendo em vista contrariar percursos de vida desviantes e (re)integrá-los em percursos educativos e formativos.

Entre as muitas actividades desenvolvidas, lúdicas e formativas, contam-se iniciativas de âmbito desportivo, sócio-cultural, artístico e cívico.



Canoaçom Barragem Queimadaela



Diver Lanhoso



Castelo Póvoa de Lanhoso

# INFORMAÇÃO E ACESSIBILIDADES

In\_09



Unidade Móvel Net Sobre Rodas, Santo Tirso



Acção de Formação em TIC, Póvoa de Lanhoso

## TIC MÓVEL

Em Janeiro de 2008, foi inaugurada Ba unidade móvel net.sobre\_rod@s, que percorre, de segunda a sábado, todos os conjuntos habitacionais de gestão municipal do Município de Santo Tirso. Tem como objectivo facilitar o acesso à Internet e permitir que os residentes participem em acções de formação, para assim aumentarem os seus conhecimentos elementares na área da informática e indispensáveis no exercício de uma cidadania activa.

Apesar de este recurso estar disponível para todos os residentes dos referidos conjuntos habitacionais, é privilegiado o trabalho com as crianças e jovens em actividade escolar, que têm na unidade móvel apoio técnico e recursos informáticos para a realização dos seus trabalhos escolares, num meio social onde o acesso aos mesmos ainda é muito condicionado por factores económicos.

Para o ano de 2009, está previsto que se formem 100 pessoas em conteúdos básicos de informática.

## TIC\_ITINERANTE

Tal como o próprio nome sugere, a acção TIC-Itinerante é uma iniciativa que proporciona, numa lógica de proximidade às populações, o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação. Abrange os municípios de Fafe, Póvoa de Lanhoso e Trofa, onde tem sido dada formação a jovens, adultos e idosos no âmbito da iniciação à informática, a saber: Introdução ao Windows Vista (principais funções), ao Microsoft Word (2007), ao Microsoft Excel (2007), ao Microsoft PowerPoint (2007), ao Internet Explorer.

Esta acção tem sido dinamizada com base numa estreita articulação com outros recursos institucionais, nomeadamente no seio das Comissões Sociais (Inter)Freguesia dos Municípios de Fafe e Póvoa de Lanhoso e, no caso da Trofa, com outras iniciativas do Centro Comunitário



Entrega de certificados de formação, Fafe



Trofa Bus



Trofa Bus

PARCEIROS



FINANCIAMENTO

